

Sarney retoma ofensiva em favor

Foto de Sérgio Marques

O GLOBO Terça-feira, 12/5/87

O PAÍS • 5

do pacto social

BRASÍLIA — “O País precisa ter uma democracia compactuada”. A frase é do Presidente José Sarney para o físico José Goldenberg, Reitor da Universidade de São Paulo (USP), recebido ontem no Palácio do Planalto para acertar a realização de um seminário naquela instituição, de 15 a 18 de junho, sobre pacto social, que contará com a participação de cientistas políticos brasileiros e estrangeiros e lideranças empresariais, sindicais e políticas.

O objetivo do seminário, organizado por iniciativa de Sarney, conforme explicou Goldenberg, é entender por que motivo não se consegue realizar um pacto social no Brasil, encontrar soluções para viabilizá-lo e também para negociar a dívida externa. As conclusões servirão como alternativa para os meios políticos tentarem viabilizar o acordo.

— Queremos tentar formular idéias mais viáveis do que as do meio político. A Universidade, com sua isenção, poderá prestar melhores serviços do que os partidos políticos — disse o Reitor da USP.

Segundo ele, Sarney acha que os partidos brasileiros não têm programas nitidamente definidos e, conse-

qüentemente, passam por dificuldades para propor um pacto.

Goldenberg disse que o fato de o Presidente buscar nos meios acadêmicos as respostas para os problemas brasileiros não traduz propriamente um sentimento de descrença com os partidos.

— O Presidente usa muito a expressão “demandas inatendíveis”. Os políticos refletem isso”, frisou.

Após o seminário, os participantes terão uma reunião com Sarney na Granja do Torto, em Brasília, para relatar as propostas, sugestões e conclusões do encontro.

O tema principal do simpósio será “Transição política: necessidade da negociação”. E os subtemas: “Por que negociar”, “O que negociar”, “Com quem negociar” e “A negociação da dívida externa”. Os cientistas políticos brasileiros que participarão do evento são José Augusto Guilhon Albuquerque e Eunice Ribeiro Durham, coordenadores; e Francisco Weffort, Maria Erminia Tavares de Almeida, Regis Stephan de Castro Andrade, Bolívar Lamounier, Wanderley Santos e José Artur Gianotti. Participarão ainda o ex-Ministro

João Sayad, Marcos Fonseca e Oliveira da Silva Ferreira. As lideranças partidárias convidadas são o Senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), o Senador Marco Maciel (PFL-PE), o Deputado Luiz Inácio Lula da Silva (Pt-SP) e o Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães. Os empresários são Cláudio Bardella, José Mindlin, Paulo Cunha e Celso Lafer. As lideranças sindicais são Jair Meneguelli (CUT), Joaquim Andrade (Conclat), José Francisco da Silva (Contag) e Antônio Pereira Magaldi (USI).

O Presidente Sarney escolheu pessoalmente para participar do encontro o ex-Primeiro Ministro espanhol Adolfo Soares, que participou do Pacto de Moncloa. Os demais cientistas e autoridades estrangeiras convidadas são: Alejandro Pizzorno (Universidade de Havard); José Maria Maraval, Ministro da Educação da Espanha; Juan Linz (Universidade de Columbia); Alain Rouquié, da França; Norbert Lechner, do Chile; Guillermo O'Donnel (Universidade de Notre Dame); Albert Hirschman (Instituto Princeton); Juan Carlos Torre, Assessor do Ministério da Economia da Argentina; e Dante Caputo, Chanceler da Argentina.



Sarney apela a meios acadêmicos